

Visibilidade e difusão do patrimônio fotográfico. Proposta para a criação de um guia de coleções e fundos fotográficos da Espanha, de Portugal e da Ibero-América*

Visibility and dissemination of photographic heritage. A proposal for the creation of a guide for photographic collections and holdings from Spain, Portugal and Iberian-America

Antonia Salvador Benitez
Facultad de Ciencias de la Documentación
Universidad Complutense de Madrid (Espanha)
asalvador@ccinf.ucm.es

Tradução Sandra Horta

RESUMO:

Apresenta-se o projeto *Censo-Guía de fondos y colecciones fotográficas de instituciones públicas de España, Portugal e Iberoamérica*, iniciativa promovida pelo grupo de investigação Griweb, da Faculdade de Ciências da Documentação da Universidade Complutense de Madri (Espanha) cujo objetivo é a difusão na Internet do patrimônio fotográfico conservado em centros e instituições públicas da Espanha, de Portugal e da Ibero-América. São expostos a justificativa do projeto, os objetivos e a equipe responsável pela investigação.

Palavras-chave: acervos fotográficos; censos; coleções fotográficas; difusão; diretórios; guias; patrimônio fotográfico

ABSTRACT:

Here we present the project Censo-Guía de fondos y colecciones fotográficas de instituciones públicas de España, Portugal e Iberoamérica (Census-Guide of photographic collections and holdings of public institutions of Spain, Portugal and Iberian-America). This is an initiative promoted by research group Griweb, of the College of Documentation Sciences of Complutense de Madrid University (Spain), whose aim is to disseminate over the internet the photographic heritage conserved in public institutions and centres in Spain, Portugal and Iberian-America. The justification and aims of the project are presented, as is the team responsible for the research.

Keywords: *photography collections; censuses; photographic collections; dissemination; directories; guides; photographic heritage*

* Este trabalho integra o projeto *Censo-Guía de fondos y colecciones fotográficas de instituciones públicas de España, Portugal e Iberoamérica* Grupo de Investigação Griweb (Recuperação de Informação na Web). Faculdade de Ciências da Documentação, Universidade Complutense de Madri.

Introdução

A necessidade de elaborar um instrumento de controle e difusão de fundos e coleções fotográficos na Espanha justifica-se pela ausência de um organismo especializado, de caráter público e âmbito nacional, que coordene as atuações em matéria de localização, recuperação e descrição do patrimônio fotográfico existente em nosso país. Essa circunstância tem feito com que instituições como arquivos, bibliotecas, museus, fundações e universidades, entre outros, convertam-se em centros receptores de documentação fotográfica, cuja principal função é a conservação dos materiais para a consulta de pesquisadores e da sociedade em geral.

A variedade de centros de gestão também implica diferentes tradições documentais – museológica, arquivística, biblioteconômica – com as distintas pautas de tratamento e descrição que lhes são próprias. Nesse contexto, descobrir em que instituições se encontram as coleções, o volume, as datas, as características técnicas e os conteúdos das fotografias não é tarefa fácil. No estudo dos fundos e coleções constata-se a escassez de instrumentos que facilitem essa informação, constituindo um dos principais problemas com que se deparam os investigadores e agentes interessados na matéria. Nesse sentido, inventários, censos e guias convertem-se em instrumentos de primeira ordem para a localização e o conhecimento do patrimônio fotográfico existente.

A análise da questão, na última década, evidenciou a existência de uma incalculável quantidade de originais de diversos suportes, a dispersão dos fundos e coleções em instituições públicas e privadas e a urgente necessidade de conservação e tratamento desse patrimônio, não apenas pelo seu conteúdo e pelo seu valor para a memória histórica mas também por seu universo (suportes, emulsões, formatos etc.). Ressalta-se a necessidade de se fazer visível os fundos para quantificá-los, inventariá-los e posteriormente analisá-los.

Como resposta a essa problemática, considera-se prioritária a criação de um censo-guia como instrumento que garanta o acesso à informação sobre o patrimônio fotográfico existente e que permita a identificação e localização das instituições, dos fundos e das coleções. Logicamente, uma tarefa dessa envergadura deve ser fruto de um trabalho coletivo e requer um plano geral que garanta um mínimo de qualidade (metodológica, descritiva etc.). Um instrumento com essas características poderia ser utilizado por um conjunto heterogêneo de usuários, desde investigadores, arquivistas, bibliotecários e profissionais da documentação, até empresas de âmbito editorial, turístico, cultural e cidadãos em geral.

A difusão do patrimônio

Sem dúvida, a Internet converteu-se em um meio de difusão por excelência, transformou a prática tradicional de muitas instituições assim como os meios de divulgação empregados até o momento. O patrimônio cultural e fotográfico não está alheio a essa dinâmica. Nos

últimos anos, são constantes as propostas de recuperação e digitalização de fundos e coleções fotográficas, com o objetivo de facilitar a consulta e a visibilidade dos fundos na rede. As iniciativas estão se desenvolvendo tanto nas instituições públicas como nas privadas, - em pequena e grande escala - desde plataformas internacionais, empresas, associações, fundações, universidades, até projetos que afetam o conjunto dos arquivos públicos da Espanha e da Ibero-América.

Uma das tendências das instituições culturais é a difusão e o acesso à web em um ambiente de colaboração institucional. Um exemplo disso é *Censo-Guía de Archivos Españoles e Iberoamericanos* (<http://censoarchivos.mcu.es>) elaborado pelo Centro de Informação Documental de Arquivos (CIDA), vinculado ao Ministério de Cultura. Pensado inicialmente como instrumento de controle, converteu-se em uma ferramenta-chave de difusão das instituições da Espanha e da Ibero-América incorporadas ao referido censo - um total de 52.384 - e de seus conteúdos, permitindo que se tome conhecimento da existência de fotografias nos centros citados. Outras iniciativas de grande importância são a biblioteca virtual *Europeana* (<http://www.europeana.eu/>), um único ponto de acesso a milhões de imagens, livros, pinturas, películas, objetos de museu e documentos digitais procedentes de bibliotecas, arquivos, museus e indústrias culturais de toda a Europa; e a *Europeana Photography* (<http://www.europeana-photography.eu/>) que vem completar a biblioteca digital europeia com algumas das coleções fotográficas mais prestigiadas da história da fotografia, desde 1839, com as imagens de Fox Talbot e Daguerre, até o começo da Segunda Guerra Mundial (1939).

Outro exemplo é a *EuroPhoto* (<http://www.europphoto.eu.com>), o primeiro portal de fotoperiodismo histórico do mundo, financiado pelo Programa de Apoio a Políticas TIC da União Europeia, que reúne nove das agências de notícias mais representativas da Europa - ANSA (Itália), Belga (Bélgica), DPA (Alemanha), EFE (Espanha), Lusa (Portugal), MTI (Hungria), PAP (Polônia), Scanpix (Dinamarca) e EPA (em toda Europa) - para digitalizar cerca de um milhão de imagens históricas de seus arquivos gráficos, agora disponíveis tanto na *Europeana* como em seu portal comercial.

Esses projetos são uma pequena amostra do debate e da reflexão gerados em torno do patrimônio fotográfico: como preservá-lo, que pautas aplicar na gestão, que normas de descrição e que protocolos utilizar para a difusão em rede etc.

Valorizando todas as iniciativas e objetivos alcançados, nesse panorama atual de impulso, investigação, gestão e difusão do patrimônio fotográfico se detectam lacunas significativas nos níveis que podiam ser qualificados como primários e ainda não se tem logrado estabelecer instrumentos mínimos de localização e difusão das fontes originais, ou seja, das imagens. Nesse sentido, é importante assinalar que nem todo o patrimônio é digital, pois nem tudo pode ser digitalizado. Tendo em conta os milhares de documentos fotográficos conservados

em diferentes instituições, a rede apenas mostra uma pequena porcentagem, a maior parte desse patrimônio ainda permanece invisível e inacessível.

Segue pendente, portanto, a criação de uma ferramenta que reúna e unifique a informação sobre o patrimônio fotográfico existente. A necessidade de um censo-guia de fundos fotográficos se justifica em razão da dispersão das coleções, dos fundos e dos instrumentos de descrição em distintos centros de gestão.

Antecedentes na Espanha, em Portugal e na Ibero-América

Na Espanha a elaboração de um instrumento de controle e difusão do patrimônio fotográfico continua sendo um assunto pendente e ainda não se pode falar da existência de um censo-guia do conjunto de fundos e coleções do país. Não obstante, têm ocorrido experiências de caráter local e autônomas que constituem o principal referente para o desenvolvimento de um projeto de censo-guia que abarque todo o país.

As fontes documentais sobre a recuperação do patrimônio têm seu precedente no *Censo-guia de archivos y colecciones fotográficas de Álava* (ARÓSTEGUI, 1988). Não obstante, uma das grandes instituições espanholas pioneira em enfrentar a árdua tarefa de ordenar suas coleções foi a Biblioteca Nacional, com *150 años de fotografía en la Biblioteca Nacional. Guía inventario de los fondos* (KURTZ-ORTEGA, 1989), que constitui um trabalho de referência para além de nossas fronteiras.

De menção obrigatória é o *Llibre blanc del patrimoni fotogràfic a Catalunya* (ZELICH, 1996) por tratar-se de um dos primeiros projetos de guia de fundos fotográficos desenvolvidos em nosso país, o qual reúne ampla e interessante informação sobre arquivos, coleções e fundos fotográficos da Catalunha, além de fotografia de autores. Inclui, ainda, o modelo da ficha utilizada para os questionários de coleta de dados nas diferentes instituições e centros, assim como informações relativas à conservação e restauração, difusão do patrimônio, marco legal e mercado de fotografia.

A essas iniciativas seguiram-se outras impulsionadas principalmente pelas comunidades autônomas, que têm elaborado inventários e guias das coleções e fundos existentes em seus respectivos territórios. No trabalho de inventário a Catalunha encontra-se à frente, destacando-se *Inventari d'arxius fotogràfics de Catalunya* (BLANCH, 1998), e *Girona. Guia de fons en imatge* (BOADAS e CASELLAS, 1999) realizado pelo *Centre de Recerca i Difusió de la Imatge* (CRDI), que oferece informação sobre os materiais fotográficos e cinematográficos conservados em distintos arquivos e fundos da cidade de Girona. Nessa mesma direção, destacam-se outros trabalhos como o *Guia d'arxius, colleccions i fons fotogràfics i cinematogràfics de les Balears* (AGUILÓ e MULET, 2004), elaborado pelo Grupo de Investigação do Patrimônio Audiovisual das Baleares (GBAP), um estudo geral sobre a elaboração de guias de arquivos fotográficos (MULET, 2005); *Guía-Inventario de fondos y*

colecciones fotográficas de Canarias, de Carmelo Vega¹; o projeto Isurkide do Photomuseum de Zarautz², e o estudo de Laia Foix (2011) sobre o patrimônio fotográfico da Catalunha na rede.

Nos últimos anos, o interesse pelo patrimônio fotográfico surgiu nas universidades, concretamente na Politécnica de Valência, com o projeto *dFoto* (<http://www.dfoto.info>), iniciado em 2010, com o objetivo de criar um diretório de instituições e suas correspondentes coleções servindo de instrumento de controle e ferramenta de difusão do patrimônio fotográfico espanhol, tanto histórico como contemporâneo (GATO-GUTIÉRREZ et al, 2010; GARCÍA CÁRCELES et al, 2012). Os objetivos gerais são organizar e homogeneizar a informação das instituições, divulgar o patrimônio e dar visibilidade aos centros e seus fundos.

Soma-se a essa iniciativa o projeto *InFoco*, implementado em 2012 pelo grupo de pesquisa Griweb, da Universidade Complutense de Madri, cujo objetivo é a elaboração de um censo-guia eletrônico com informações sobre instituições, fundos e coleções fotográficas da Espanha, de Portugal e da Ibero-América, projeto apresentado no *Iº Workshop de Acervos Fotográficos* realizado no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

Ambos os projetos trabalham de forma conjunta e coordenada com o objetivo de recuperar e difundir o patrimônio fotográfico, porém com duas linhas de atuação: uma dedicada aos fundos e coleções de instituições privadas e instituições públicas espanholas de caráter local (municipal e autônomo), atuação coordenada pela Universidade Politécnica de Valência em colaboração com as universidades de Cantábria, Ilhas Baleares, Murcia, La Laguna e Pompeu Fabra de Barcelona (Projeto *dFoto*); e outra dirigida às coleções e fundos fotográficos de instituições públicas e de dependência estatal da Espanha, de Portugal e da Ibero-América, atuação coordenada pela Universidade Complutense de Madri (Projeto *InFoco*).

Em Portugal e na Ibero-América se reproduzem os mesmos fatores de dispersão e variedade de centros de gestão que na Espanha, encontrando-se coleções e fundos fotográficos em museus, bibliotecas, arquivos, meios de comunicação, fundações, universidades, ministérios etc. Por essa razão, ainda que, em um primeiro momento, o alcance do projeto *InFoco* tenha se limitado a instituições espanholas, posteriormente seu objetivo foi ampliado a outros países do âmbito hispânico, concretamente Portugal e Ibero-América, com a ideia de contribuir também para a visibilidade e difusão de seu patrimônio fotográfico.

O interesse suscitado pela fotografia e seu valor como patrimônio também tem motivado a elaboração de diretórios, guias e cadastros com a finalidade de facilitar a informação sobre os fundos e coleções existentes em seus respectivos territórios. Exemplo é *Catastro Nacional de Colecciones Fotográficas Patrimoniales* (1999) implementado pelo Centro Nacional do Patrimônio Fotográfico (CenFoto) do Chile. No processo de diagnóstico, cerca de 130 coleções foram identificadas, das quais 94 foram coletadas no cadastro, com uma estimativa inicial de mais de 16 milhões de fotos. Na última década, o CenFoto trabalhou com 63 coleções e calcula-se que o número de fotografias supere os 23 milhões.

No México, a principal iniciativa para o controle, a localização e o conhecimento do patrimônio fotográfico é o *Directorio de archivos, fototecas y centros especializados en fotografia* (2001), editado pelo Conselho Nacional para a Cultura e as Artes³. Esse instrumento proporciona dados de identificação institucional, data do fundo, área ou seção fotográfica, orçamento, necessidades, pessoal e sua formação. Também inclui dados sobre as regras de catalogação e os sistemas de classificação empregados na organização das coleções fotográficas, assim como a resolução e as normas utilizadas para sua digitalização.

Continuando a experiência do Chile, em 2005, a Argentina apresentou o Programa “Missão Fotográfica” para abordar a identificação, registro, conhecimento, proteção e uso social do patrimônio fotográfico do país, com o objetivo de realizar o *Cadastro Nacional de Fotografia* e obter informação quantitativa e qualitativa dos fundos e coleções presentes em arquivos, museus e instituições e diversos depósitos argentinos, assim como seu estado de conservação. Em 2007, o projeto do Cadastro foi apresentado no 2º Congresso Ibero-Americano de Biblioteconomia com uma estimativa de 1.244 arquivos e fundos detectados em todo o país, estabelecendo a metodologia e os resultados esperados do projeto⁴.

Em Portugal, um importante exemplo é o *Guia de fundos e coleções fotográficos* (2007) trabalho realizado pelo Centro Português de Fotografia (CPF), um marco do projeto Programa Operacional da Cultura⁵. Com quase dois milhões de documentos fotográficos, o CPF apostou, em uma primeira abordagem, na elaboração de um guia como instrumento de investigação e difusão informando, no menor tempo possível, sobre o importante volume de fundos e coleções existentes, facilitando assim o acesso ao usuário. Com esse objetivo, as descrições foram elaboradas considerando os níveis superiores – fundo e coleção – de acordo com as normas internacionais ISAD(G) e ISAAR (CPF), para garantir a coerência e a consistência exigida em uma rede de arquivos. Além disso, incorpora índices de pessoas, instituições e processos fotográficos que integram as coleções descritas.

Esses são apenas exemplos e, possivelmente, existirão outros, que lamentamos desconhecer. Porém, a difusão do patrimônio fotográfico não pode ser resolvida com esforços e iniciativas individuais. É premente ensaiar fórmulas que permitam a necessária integração do conhecimento sobre as instituições, fundos e coleções em uma ferramenta comum que melhore o acesso físico e informativo a essa documentação.

Projeto InFoco: Censo-Guia de fundos e coleções fotográficos de instituições públicas da Espanha, de Portugal e da Ibero-América

Embora as grandes instituições tenham realizado uma tarefa excepcional visando difundir seus fundos, a informação se encontra dispersa em distintos centros, plataformas e bases de dados de acesso desigual. A grande maioria dos originais permanece, entretanto, invisível e se observa uma problemática que podemos resumir nos seguintes aspectos:

- Ausência de um diretório de instituições públicas e privadas com fundos e coleções fotográficos.
- Desconhecimento e invisibilidade do patrimônio fotográfico existente, que impede sua valorização quantitativa e qualitativa e, em consequência, o torna inacessível a pesquisadores, estudiosos e interessados na matéria.
- Falta de coordenação entre as distintas instituições de gestão no que se refere à recuperação, conservação e difusão do patrimônio fotográfico.
- Indefinição das estratégias de recuperação e difusão do patrimônio fotográfico, que se manifestam em iniciativas isoladas e tentativas de difusão parciais.

Como resposta a essa problemática considera-se prioritária a criação de um censo-guia para conhecer as instituições, os fundos e as coleções. Trata-se de um instrumento de descrição que garanta o acesso à informação sobre o patrimônio fotográfico existente, permitindo conhecer o que se tem conservado, quem o tem conservado (museus, arquivos, o autor etc.), como se tem conservado (estado de conservação e nível de organização) e que características têm (qualitativa e quantitativamente, condições de acesso e consulta).

Objetivos

O censo-guia de fundos e coleções fotográficos pretende converter-se em um guia eletrônico e em um diretório de instituições da Espanha, de Portugal e da Ibero-América que permita à administração, pesquisadores e cidadãos em geral a localização imediata dos centros de gestão, assim como obter informação sobre as características dos fundos e coleções que eles custodiam. Como objetivos gerais o projeto *InFoco* assinalou o que se segue:

- Colocar à disposição da comunidade investigadora uma plataforma única que facilite a informação sobre o patrimônio fotográfico custodiado pelo Estado espanhol assim como pelas instituições estatais de Portugal e dos países ibero-americanos participantes do projeto.
- Localização e identificação dos fundos e coleções fotográficos presentes em instituições públicas da Espanha, de Portugal e da Ibero-América
- Elaboração de um Censo como instrumento básico para o conhecimento, controle e proteção do patrimônio fotográfico existente.
- Desenvolvimento de um guia eletrônico para a difusão na *web* da informação sobre as coleções e fundos fotográficos existentes em instituições públicas da Espanha, de Portugal e da Ibero-América.
- Criação do Centro Estatal de Documentação Fotográfica (CEDF) para garantir a gestão, o acesso e a difusão da informação relacionada às coleções e fundos fotográficos custodiados pelas instituições colaboradoras integradas ao censo-guia.

Planificação e metodologia

O alcance do projeto e o volume de informação que se pretende recolher requer o estabelecimento de um marco de atuação claro e definido assim como uma colaboração suave e eficaz entre as instituições interessadas em participar do censo-guia. De acordo com os objetivos assinalados, a metodologia e o plano de trabalho para o desenvolvimento do projeto compreendem as seguintes fases:

Localização e identificação de instituições públicas gestoras de coleções de fotografias tomando como ponto de partida uma análise bibliográfica, com o objetivo de localizar e conhecer catálogos, guias, inventários e instrumentos de pesquisa sobre fundos e coleções fotográficos na Espanha, em Portugal e na Ibero-América. As entrevistas com investigadores e especialistas na matéria são outra via para a localização das instituições e suas coleções, assim como os contatos com as instituições públicas de âmbito estatal que o projeto pretende alcançar.

Desenho e implementação de um Portal *web* do censo-guia como plataforma de trabalho e comunicação com as instituições e países participantes. Nesse Portal serão incorporadas, em distintas fases, as instituições localizadas e a informação de seus fundos e coleções.

Coleta de dados e descrição dos conjuntos documentais. Para agilizar e tornar mais operacional a remissão da informação sobre fundos e coleções fotográficos desenhou-se uma ferramenta on-line que estará disponível no Portal *web* do censo-guia para que as instituições participantes possam executar e adicionar a informação diretamente em um formulário. O conteúdo, portanto, é de responsabilidade das instituições colaboradoras e dos autores da descrição dos fundos e coleções.

Difusão e consulta na *web* do censo-guia através de um Portal comum no qual seja possível encontrar informações sobre o patrimônio fotográfico conservado em centros e instituições públicas estatais da Espanha, de Portugal e da Ibero-América. O Portal dará acesso a um diretório de instituições por países, um diretório de coleções, um guia dos conjuntos fotográficos com informação sobre o volume, suportes, autores, datas e temas das fotografias, e um mapa clicável com a geolocalização das instituições gestoras das coleções fotográficas.

Resultados

Foi realizado um estudo preliminar e um mapeamento de fundos e coleções fotográficos existentes em instituições públicas da Espanha, do Brasil e do México. Para isso, foi estabelecida uma série de contatos e entrevistas com pesquisadores e especialistas dos respectivos países, o que permitiu a localização e a seleção de uma primeira mostra de instituições com fundos e coleções fotográficos.

Do ponto de vista acadêmico, foram desenvolvidas atividades de difusão do projeto em forma de palestras em *workshops*, jornadas e seminários tais como: *VIII Workshop*

Internacional em Ciência da Informação (2012), celebrado na Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília com o título “Censo-Guia de acervos fotográficos da Espanha e da Ibero-América. Um projeto em construção”; *I Workshop de Acervos Fotográficos* (2012), realizado no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (Brasil) com a palestra “Proposta para a criação de um Censo-Guia de coleções e fundos fotográficos da Espanha, de Portugal e da Ibero-América”; *IV Jornada Fotodoc* (2012) realizada na Faculdade de Ciências da Documentação da Universidade Complutense de Madri, com a exposição “Proyecto Infoco. Censo-Guía de colecciones fotográficas en instituciones públicas de España, Portugal e Iberoamérica”; e no *X Seminário Hispano-Mexicano de Investigación em Biblioteconomia e Documentação* (2013), realizado em Plasencia e Madri, com a palestra “Proyecto InFoco: Bases para la creación de un censo-guía de fondos y colecciones fotográficos en España y México”.

O primeiro fruto do projeto *InFoco* foi um informe no qual ficaram definidos seus objetivos e seu alcance assim como a metodologia, cronograma e plano de trabalho, que compreende um período de três anos. Os resultados previstos no projeto são:

Desenho e implementação de um Portal *web* do censo-guia como plataforma de trabalho e comunicação com as instituições e países participantes, assim como para a difusão dos objetivos, alcance e resultados do projeto. Nesse Portal serão incorporadas, em fases distintas, as instituições localizadas juntamente com a informação sobre seus fundos e coleção.

Publicação on-line de um censo-guia de fundos e coleções fotográficos em instituições estatais da Espanha, de Portugal e da Ibero-América, que oferecerá de forma integrada e normalizada informação sobre as instituições gestoras de acervos fotográficos na Espanha, em Portugal e na Iberoamérica e suas coleções.

Desenvolvimento de uma ferramenta específica baseada em padrões de interoperabilidade para facilitar a difusão, o acesso e a consulta à informação sobre os fundos e coleções, atendendo a diferentes critérios (cronológicos, temáticos, autores/produtores dos fundos, instituições de gestão, suportes e características técnicas, os documentos fotográficos etc.)

Criação de um observatório para apresentação de projetos, iniciativas, publicações e pesquisa em matéria de patrimônio fotográfico.

Em uma primeira fase, o projeto pretende reunir e publicar instrumentos de descrição de 1.000 coleções fotográficas que correspondem à Espanha, ao México e ao Brasil. A progressiva incorporação de novos países, novas instituições e novos conteúdos sem dúvida enriquecerá esse espaço de difusão do conhecimento sobre o patrimônio fotográfico colocado à disposição da comunidade investigadora e da sociedade em geral através da Internet.

Notas

1 - Disponível em <http://www.inventarioiofc.com/inicio.html>

2 - Projeto Isurkide. Centro de dados da fotografia do País Basco. Disponível em <http://www.photo-museum.es>

3 - *Diretório de arquivos, fototecas e centros especializados em fotografia*. México: CONACULTA-Centro da Imagem, 2001

4 - OREAN, Olga, et al. "Catastro Nacional de Fotografías". 2º Congreso Iberoamericano de Bibliotecología *Bibliotecas y nuevas lecturas en el espacio digital*. Buenos Aires, 14-17 abril, 2007. Disponível em <http://www.abgra.org.ar/fotos/2CIB/Catastro%20Nacional%20de%20Fotografia.pdf>

5 - *Guia de fundos e coleções fotográficas*. Direção Geral de Arquivos, Centro Português de Fotografia, 2007

Referências bibliográficas

AGUILÓ, Catalina; MULET, Maria-Josep. *Guía d'arxius, col.leccions i fons fotogràfics i cinematogràfics de les Balears, 1840-1967*. Palma: Fundacion Sa Nostra, 2004.

AREAN, Olga, et al. "Catastro Nacional de Fotografías". 2º Congreso Iberoamericano de Bibliotecología *Bibliotecas y Nuevas Lecturas en el Espacio Digital*. Buenos Aires, pp. 14-17, 2007.

ARÓSTEGUI, Pilar. *Censo guía de archivos y colecciones fotográficas en Álava*. Vitoria: Gobierno Vasco, 1988.

BLANCH, Albert. *Inventari d'arxius fotogràfics de Catalunya*. Barcelona: Azimut, 1998.

BOADAS, Joan; CASELLAS, Lluís Esteve. *Girona. Guia de fons en imatge*. Girona: Ajuntament, 1999.

BOADAS, Joan; CASELLAS, Lluís Esteve; SUQUET, M. Àngels. *Manual para la gestión de fondos y colecciones fotográficas*. Girona: CCG Ediciones, 2001.

FOIX, Laia. "Patrimonio fotográfico de Catalunya en la red". *El profesional de la información*, v. 20, n. 4, pp. 378-383, 2011.

GARCÍA CÁRCELES, Miguel, et al. "DeFoto. Directorio Colecciones de fotografía en España", in *Imatge i Recerca. 12es Jornades Antoni Varés*. Girona: Ayuntamiento, 2012.

GATO-GUTIÉRREZ, Mario, et al. "Colecciones de fotografía en España: Propuesta del Directorio Fotográfico en España (De Foto)", in *Imatge i Recerca. 11es Jornades Antoni Varés*. Girona: Ayuntamiento, pp. 137-139, 2010.

GONZÁLEZ REYEZ, Gabriela (coord.). *Directorio de archivos, fototecas y centros especializados en fotografía*. México: CONACULTA-Centro de la Imagen, 2001.

Guia de fundos e coleções fotográficas. Direção Geral de Arquivos, Centro Português de Fotografia, 2007.

KURTZ, Gerardo; ORTEGA, Isabel. *150 años de fotografía en la Biblioteca Nacional. Guía inventario de los fondos*. Madrid: Ministerio de Cultura, 1989.

MASSE, Patricia (coord.). *Directorio de archivos, fototecas y centros especializados en fotografía*. México: CONACULTA-Centro de la Imagen, 2001.

MULET, María-Josep. "La creación de guías de archivos fotográficos", in *Actas del Primer Congreso de Historia de la Fotografía*. Zarautz: Photomuseum, pp. 33-43, 2005.

RAMOS FANDIÑO, Guadalupe Patricia; GUTIÉRREZ CHIÑAS, Agustín. "Organización de fondos fotográficos en México". *Documentación de las Ciencias de la Información*, v. 34, pp. 101-117, 2011.

RIEGO, Bernardo et al. *Manual para el uso de archivos fotográficos*. Madrid, Ministerio de Cultura, 1997.

SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel. *El documento fotográfico. Historia, usos y aplicaciones*. Gijón: Trea, 2006.

SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel. "Proyecto CDF: Centro de Documentación Fotográfica". *Clip*, nº 50. Madrid: Sedic, 2008.

SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel; OLIVERA ZALDUA, María; SALVADOR BENÍTEZ, Antonia. "Patrimonio fotográfico", in Marcos Recio, Juan Carlos (coord.). *Gestión del patrimonio audiovisual en medios de comunicación*, Madrid: Síntesis, 2013, pp. 177-214.

VALLE GAZTAMINZA, Félix (ed.). *Manual de documentación fotográfica*. Madrid, Síntesis, 1999.

ZELICH, Cristina (coord.). *Llibre Blanc del patrimoni Fotogràfic a Catalunya*. Barcelona: Generalitat de Catalunya, 1996.

Recebido em 30/05/2013